

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de dezembro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/72/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	2 826 875 Clientes
Consumo médio de 12 meses	34 561 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	78% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	106 165 Clientes 367 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	11 838 Clientes 53 GWh
N.º de mudanças ML	10 841 Clientes 242 GWh
Saldo entradas/saídas ML	94 327 Clientes 314 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

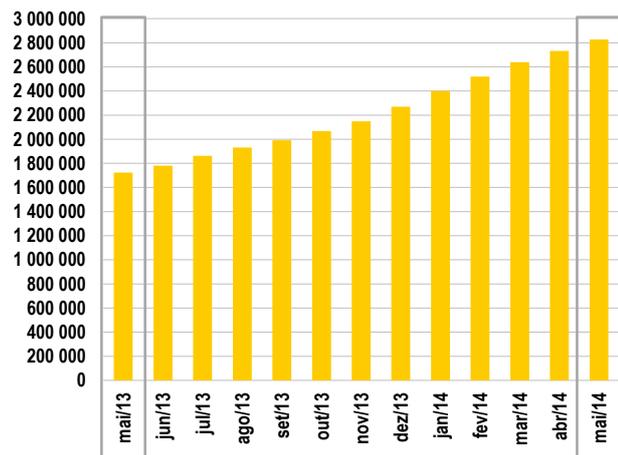
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 2 827 mil clientes em maio, com um crescimento líquido de mais de 94 mil clientes face a abril de 2014.

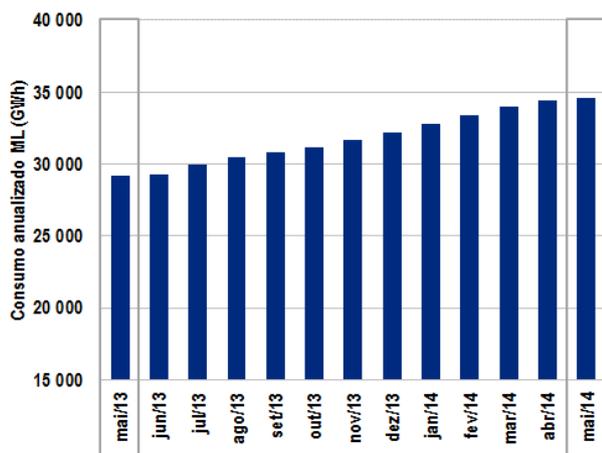
O número de clientes no mercado livre cresceu 3,5% em maio, crescimento idêntico ao registado no mês anterior. Desde maio de 2013, o número de consumidores no mercado livre cresceu cerca de 64%, a uma taxa média mensal de cerca de 4,2%.



■ N.º total de clientes no ML

O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 34 561 GWh em maio de 2014 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de mais de 180 GWh face a abril do mesmo ano.

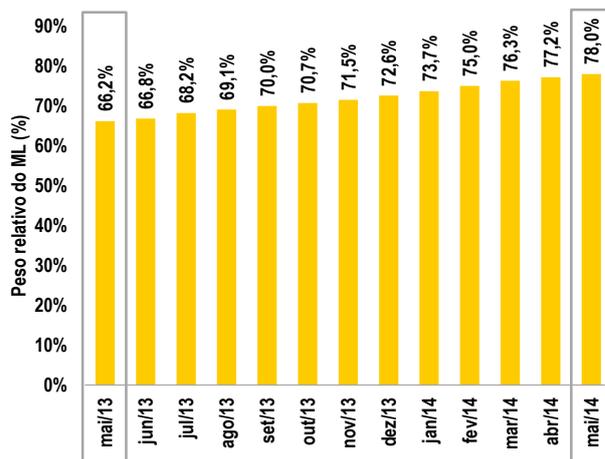
O incremento em maio foi de cerca de 0,5%, situando-se 0,6 pontos percentuais abaixo da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 19% em termos homólogos (consumo ML de 29 160 GWh em maio de 2013), o que corresponde a uma taxa média mensal de 1,4% no período.



No decurso do mês de maio, 106 165 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de aproximadamente 3 425 clientes), representando esta entrada cerca de 367 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 11 838 clientes que

sairam do ML, o seu consumo representa cerca de 53 GWh em base anual. As saídas do ML correspondem a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou 78% do consumo total em Portugal Continental em maio. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 11,8 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre já ultrapassa os 50% do total do segmento, com forte crescimento desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre em termos de consumo global, esta manteve-se, em maio, próxima da registada no mês anterior. No segmento de consumidores domésticos a concentração aumentou, tendo-se reduzido nos restantes segmentos. Em número de clientes, registou-se um acréscimo global da concentração, que também ocorreu nos segmentos de clientes domésticos e de pequenos negócios. Nos restantes segmentos, a concentração diminuiu.

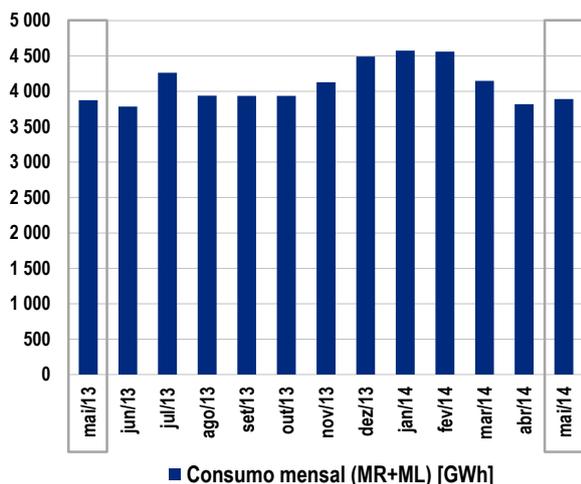
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 7 107 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 4 817 clientes (11% do consumo do segmento) e 2 280 clientes (3,2% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dez clientes (todos com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam cerca de 0,01% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

No caso os clientes em BTN com potências superiores a 10,35 kVA, a data prevista para o término do período transitório é 31 de dezembro de 2014. Em maio de 2014, estes consumidores representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de maio foi de 3 891 GWh, registando um acréscimo de cerca de 1,9% face ao mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este registou um aumento de 0,4% em variação homóloga e um decréscimo de cerca de 1,4% face a abril.



Mudança de comercializador

Durante o mês de maio entraram 106 165 clientes no mercado livre, tendo 84 879 transitado do mercado regulado e 21 286 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 10 841 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

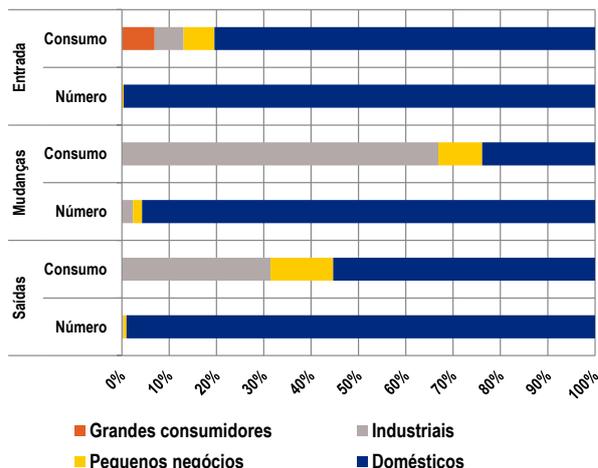
Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	21 286	11 803	↑	9 483
	Consumo (GWh)	70,0	52,8	↑	17,1
MR (de/para)	N.º clientes	84 879	35	↑	84 844
	Consumo (GWh)	297,3	0	↑	297,2
ML (de/para)	N.º clientes	10 841	10 841	→	0
	Consumo (GWh)	241,8	241,8	→	0,0
TOTAL	N.º clientes	117 006	22 679	↑	94 327
	Consumo (GWh)	609,1	294,7	↑	314,3

Cessaram a atividade no mercado 11 803 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 94 327 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em maio cerca de 297 GWh de consumo anual. Quase 53 GWh abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e houve 70 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 242 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 314 GWh.

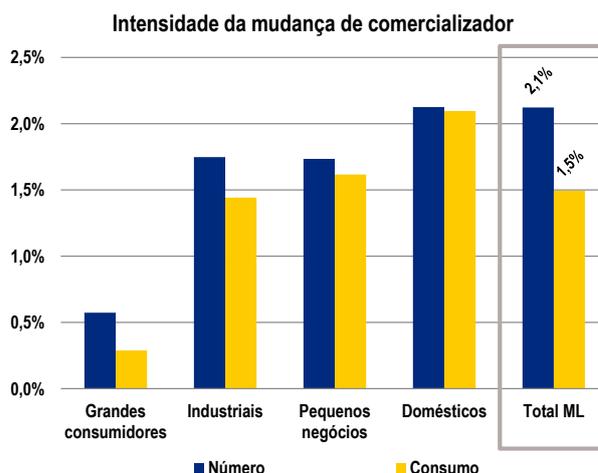
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (cerca de 99,7% e 99,8%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 80% do número de entradas e a 81% do consumo.

Em termos de movimentos por segmentos ocorridos em maio, manteve-se a significativa importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo. Neste mês, destaca-se também o peso maioritário do consumo dos consumidores industriais nas mudanças de comercializador.



Intensidade de mudança de comercializador

Em maio, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 2,1% do total de clientes a mudar de comercializador, valor próximo do que se registara no mês anterior (2,0%). A intensidade com que se efetuou a mudança, em consumo, foi superior à registada em abril (1,3%), com 1,5% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.



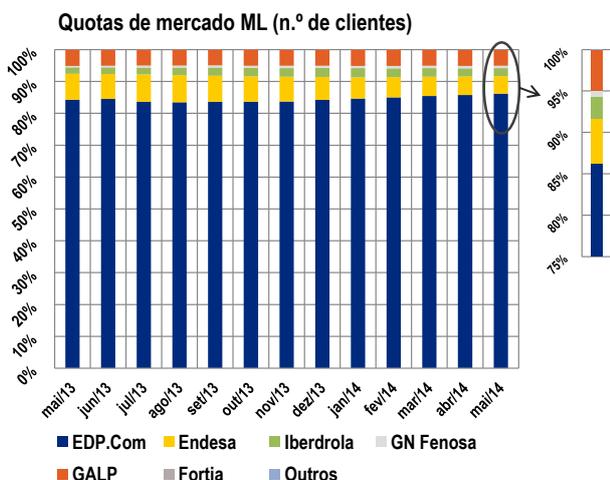
Em maio, o segmento dos consumidores domésticos foi o mais ativo na mudança de comercializador, quer em número, quer em consumo, seguido dos segmentos de pequenos negócios e de consumidores industriais.

Quotas de mercado

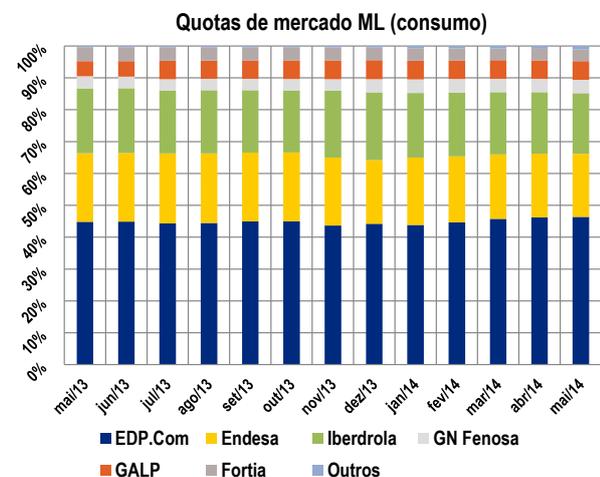
Quotas de mercado globais

Em maio de 2014, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 86% do total de clientes) e em consumos (cerca de 46% dos fornecimentos no ML). Face a abril de 2014, a EDP Comercial reforçou em mais de 0,4 p.p. a quota em número de clientes e em 0,2 p.p. a quota em consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui a Audax, a Xpo, a Enat, a Enforcesco. A Nexus cessou a sua atividade em junho de 2013.



Relativamente à evolução do ML em número de clientes registada entre abril e maio de 2014, apenas a EDP Comercial aumentou a sua quota, conforme referido anteriormente. A Endesa (5,5%), a Iberdrola (2,5%) e a Galp (5,0%) reduziram a sua quota, em 0,3, 0,1 e 0,1 p.p., respetivamente. Relativamente à Endesa, desde meados de 2012 que este comercializador tem vindo a perder quota de mercado, à exceção do mês de julho de 2013. As quotas dos restantes comercializadores não registaram alterações face ao mês anterior.



A evolução das quotas de ML entre abril e maio quanto a consumos abastecidos foi de crescimento para a EDP Comercial, conforme mencionado, e para a Galp (5,9%), que aumentou a sua quota em

cerca de 0,1 p.p., sendo que o conjunto dos comercializadores agregados em “Outros” registou um crescimento de cerca de 0,2 p.p. A Endesa (20%) e a Iberdrola (19%) viram as suas quotas decrescer em cerca de 0,3 e 0,2 p.p., respetivamente.

De abril para maio, a maioria dos comercializadores aumentou a sua base de clientes em pelo menos 1,1%, excetuando a Fortia, que manteve os seus clientes, e da Endesa que viu a sua base reduzida em 2,2%. Este aumento teve maior expressão, excluindo os “Outros” (devido à sua dimensão, um pequeno aumento representa uma variação muito significativa), na GN Fenosa, que registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 5,2%, seguida pela EDP Comercial com cerca de 4,0% e pela Galp com cerca de 1,6%.

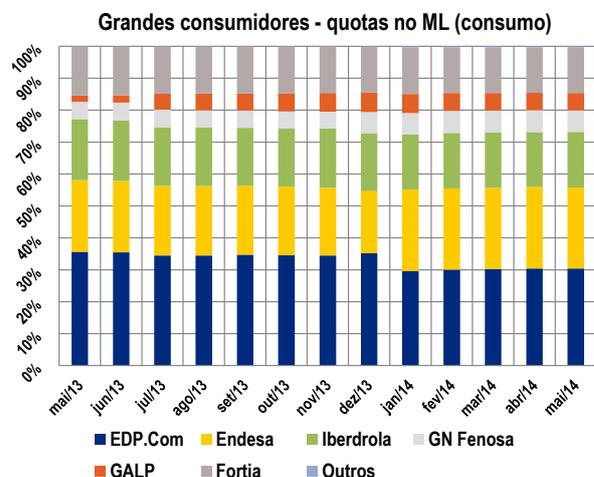
Em consumo abastecido, e novamente excluindo os “Outros” comercializadores, a Galp registou a maior taxa de crescimento dos seus fornecimentos de energia, em cerca de 1,7%, seguida pela EDP Comercial, pela Fortia e pela GN Fenosa, com acréscimos de 0,9%, 0,4% e 0,2% às suas bases de consumos, respetivamente. Em sentido oposto, a Endesa e a Iberdrola perderam 0,8% e 0,6% das suas bases de consumos, respetivamente.

A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola), em maio face aos meses anteriores, reduziu em termos de fornecimentos de energia no mercado livre (representou cerca de 85%), tendo-se mantido praticamente inalterada em termos dos clientes que atuam neste mercado (cerca de 94%).

Quotas de mercado por segmento

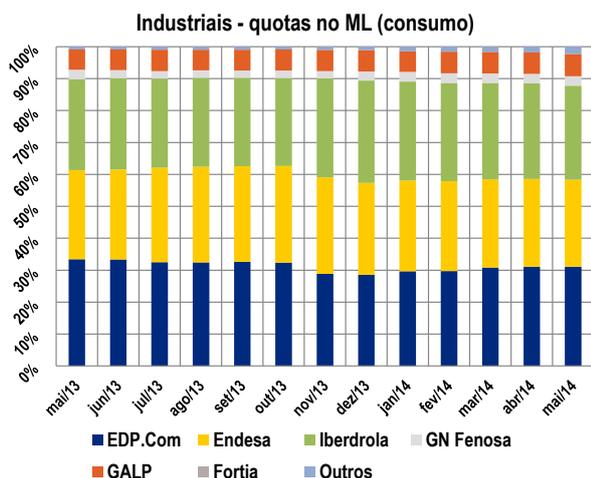
A aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a EDP Comercial (30%), líder no segmento, não registou em maio alterações à sua quota. Apenas a Iberdrola (17%) aumentou a sua quota em mais de 0,1 p.p., sendo que quer a Endesa quer a GN Fenosa reduziram as suas quotas em cerca de 0,1 p.p. em cada uma.



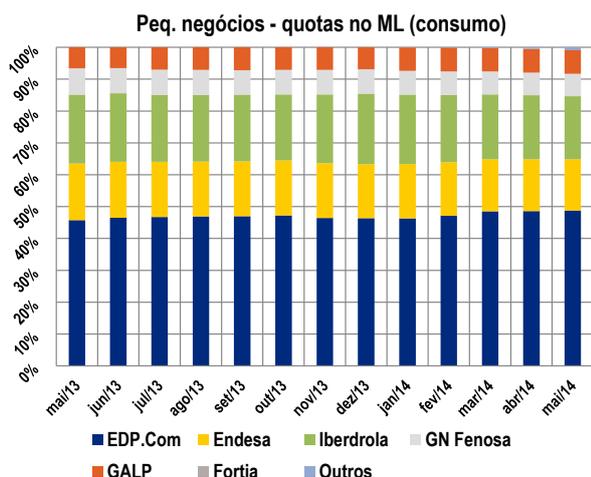
A concentração de mercado, em consumo e em número de clientes, no segmento de grandes clientes em maio foi inferior ao mês precedente.

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva. Em maio, a EDP Comercial (31%) não registou variações de quota, tendo mantido a liderança do segmento. A Galp (6,9%) aumentou a sua quota em 0,2 p.p. e os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (2,3%) tiveram um acréscimo da sua quota conjunta em 0,5 p.p. A Iberdrola (30%) e a Endesa (27%) registaram decréscimos de cerca de 0,5 e 0,3 p.p., respetivamente.



As evoluções registadas consubstanciaram-se num decréscimo da concentração empresarial no segmento dos clientes industriais em termos quer de consumo, quer de número de clientes.

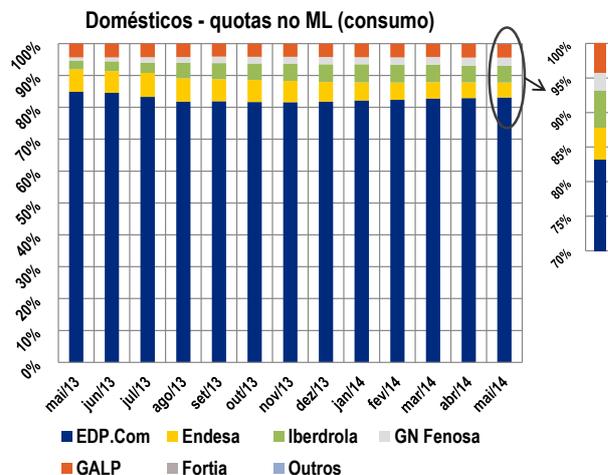
No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (49%) reforçou a liderança, tendo ampliado a sua quota em 0,2 p.p. face a abril. Também os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,9%) registaram um acréscimo de quota, em 0,4 p.p. Em sentido oposto, a Iberdrola (20%), a Endesa (16%) e a GN Fenosa (7,0%) registaram em maio perdas de quota, em cerca de 0,4, 0,2 e 0,1 p.p., respetivamente.



As variações ocorridas em maio traduziram-se num aumento da concentração empresarial no segmento dos pequenos negócios em número de clientes, mantendo praticamente inalterada em consumo.

Também no segmento de clientes domésticos a EDP Comercial (83%) reforça a sua quota, em 0,2 p.p., e consequentemente a liderança no segmento. A GN Fenosa (2,6%) aumentou a sua quota, em 0,1 p.p., o

mesmo sucedendo com o conjunto dos comercializadores em “Outros”. A Endesa (4,7%) e a Galp (4,2%) reduziram a sua quota, em 0,3 e 0,1 p.p., respetivamente.

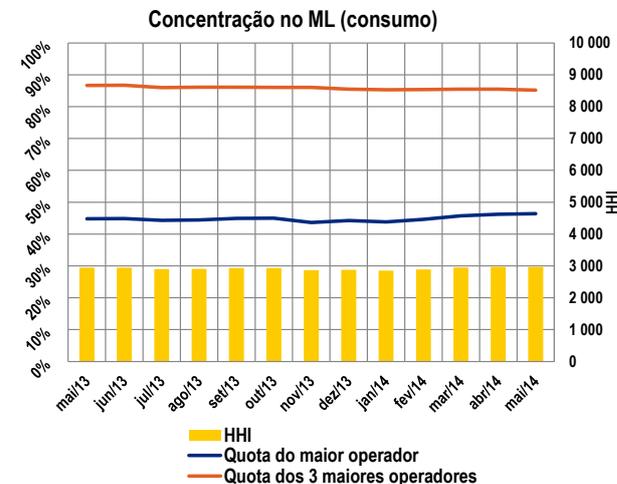


O segmento dos clientes domésticos é o segmento de mercado com maior concentração empresarial, sendo que se registou em maio um agravamento dessa concentração.

De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre junto dos clientes domésticos (46% em número), este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em maio, mais de 94 mil consumidores domésticos passaram a ser fornecidos no mercado livre. Salienta-se ainda que, atualmente, o número de comercializadores com oferta concretizada no mercado livre para clientes domésticos é de oito. À exceção dos comercializadores agrupados na rubrica “Outros”, a quota de mercado dos restantes cinco comercializadores com oferta concretizada é de pelo menos 2,6% do consumo.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



Os indicadores concentração empresarial no ML em termos do consumo global revelaram uma manutenção da situação do mês

anterior (HHI), se bem que os três comercializadores com maior quota reduziram a sua expressão, em contraponto com o aumento da quota do líder. A concentração aumentou no segmento de consumidores domésticos, tendo-se reduzido nos restantes.

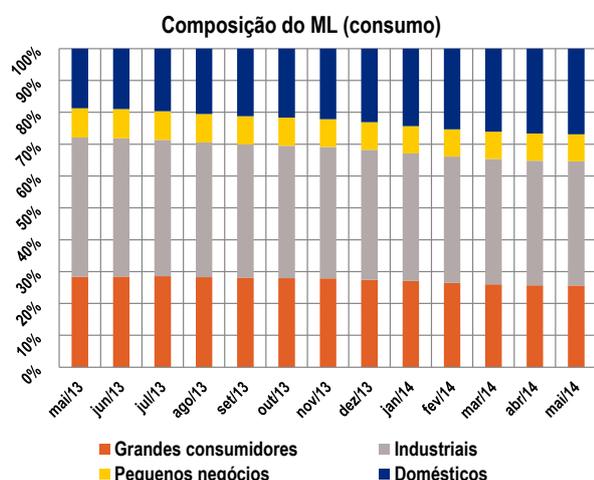
Em número de clientes, registou-se um acréscimo global da concentração em maio, evolução que se verificou nos segmentos de clientes domésticos e de pequenos negócios, tendo diminuído nos segmentos dos grandes clientes e dos clientes industriais.

Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em maio 98% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o grande aumento do número de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

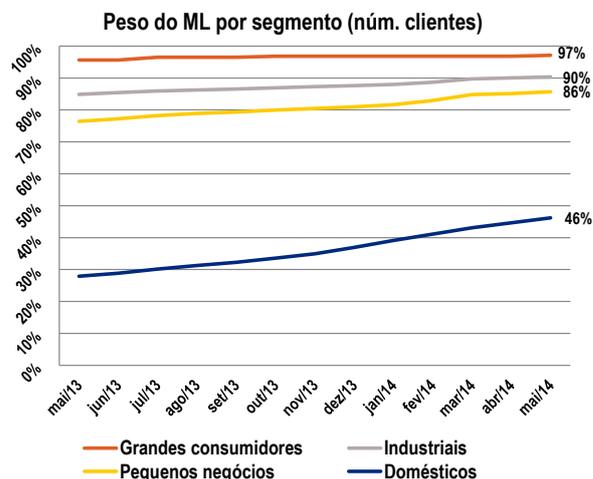


O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (cerca de 1,4% face a abril), tendo crescido cerca de 70% face ao mês homólogo. Os clientes industriais representaram a maior parte do ML (39%), sendo seguidos pelos clientes domésticos (27%) e grandes consumidores (26%). Os pequenos negócios representaram cerca de 9% do consumo no ML.

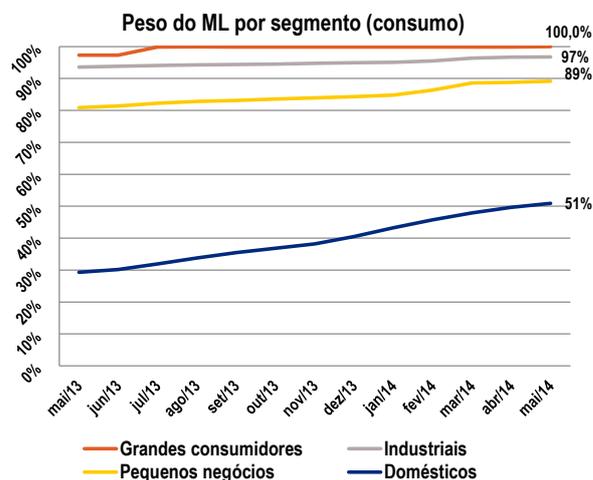


Em maio, o ML representou 78% do consumo registado no território continental e cerca de 47% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (restando 0,01% no MR) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi cerca de 97%. Nestes segmentos, respetivamente 97% e 90% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 86% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 89% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora metade do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre (51% do consumo e 46% dos clientes).

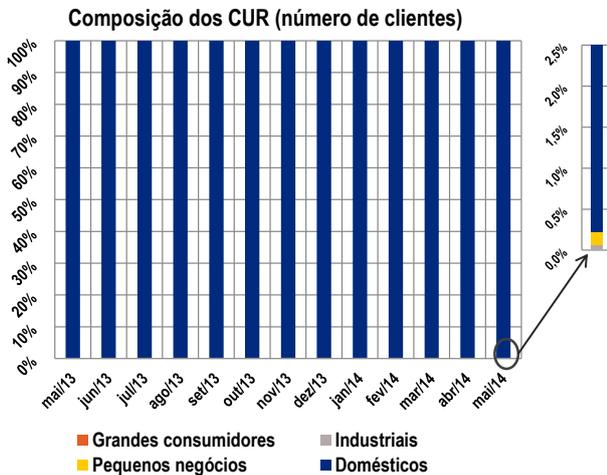


Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indicando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

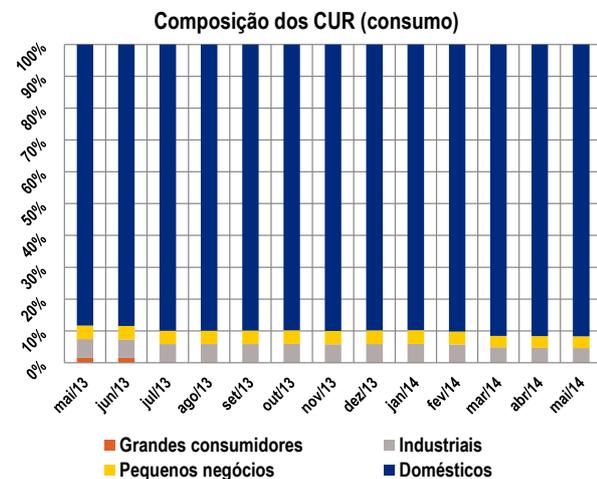
Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente os 4 817 clientes do segmento de pequenos negócios (11% do consumo do segmento), os 2 280 clientes do segmento industrial (3,2% do consumo) e dez grandes consumidores (apenas 0,01% do consumo do segmento).

Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



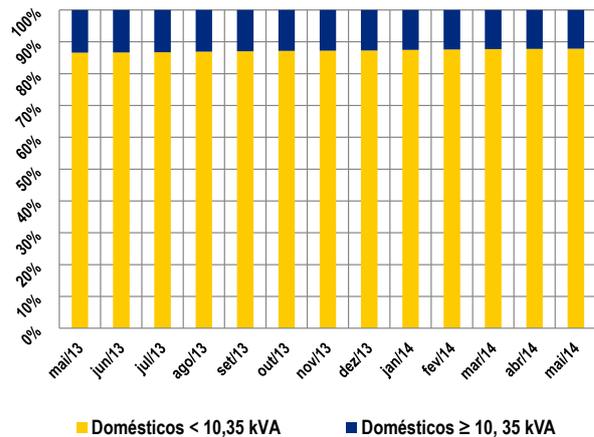
Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em maio quase 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o calendário do processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar-se uma análise para consumidores com potência contratada igual ou abaixo e acima dos 6,9 kVA.

Composição da BTN no CUR (número de clientes)



No caso os clientes com potências iguais ou superiores a 10,35 kVA a data prevista para o término do período transitório é 31 de dezembro de 2014, pelo que torna mais urgente a mudança de comercializador deste tipo de clientes. Para os clientes com potências mais reduzidas, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2015.

Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (mais de 393 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de mais de 3%.

Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
mai/13	1 723 991	29 159,9	66,2%	3 875,0
jun/13	1 781 052	29 307,7	66,8%	3 786,0
jul/13	1 862 865	29 993,4	68,2%	4 263,0
ago/13	1 931 410	30 433,7	69,1%	3 936,0
set/13	1 991 361	30 835,9	70,0%	3 936,5
out/13	2 066 318	31 175,6	70,7%	3 937,6
nov/13	2 148 364	31 645,0	71,5%	4 129,0
dez/13	2 269 115	32 157,1	72,6%	4 493,0
jan/14	2 400 711	32 758,7	73,7%	4 575,0
fev/14	2 519 043	33 361,6	75,0%	4 562,9
mar/14	2 639 400	34 023,4	76,3%	4 147,0
abr/14	2 732 548	34 380,8	77,2%	3 820,1
mai/14	2 826 875	34 561,0	78,0%	3 891,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	35	82	11 721
	Cons. (GWh)	0,0	16,6	7,0	29,3
Mudanças	Número	0	257	208	10 376
	Cons. (GWh)	0,0	161,7	22,4	57,6
Entradas	Número	2	120	294	105 749
	Cons. (GWh)	25,5	22,4	23,9	295,5

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mai/13	329	19 938	25 524	1 678 200	8 278,7	12 746,7	2 675,1	5 459,4
jun/13	329	20 084	25 826	1 734 813	8 325,2	12 740,9	2 682,1	5 559,5
jul/13	332	20 213	26 181	1 816 139	8 571,7	12 821,5	2 707,4	5 892,7
ago/13	332	20 281	26 458	1 884 339	8 601,7	12 868,0	2 732,8	6 241,2
set/13	333	20 375	26 620	1 944 033	8 672,9	12 878,6	2 748,1	6 536,2
out/13	334	20 441	26 764	2 018 779	8 709,8	12 963,0	2 753,5	6 759,3
nov/13	336	20 538	26 974	2 100 516	8 820,0	13 046,1	2 765,2	7 013,8
dez/13	337	20 618	27 151	2 221 009	8 815,0	13 130,6	2 785,1	7 426,4
jan/14	335	20 702	27 357	2 352 317	8 861,3	13 126,8	2 796,2	7 974,4
fev/14	337	20 864	27 833	2 470 009	8 823,7	13 229,6	2 854,7	8 453,6
mar/14	337	21 122	28 478	2 589 463	8 852,6	13 379,8	2 923,4	8 867,6
abr/14	337	21 210	28 649	2 682 352	8 838,5	13 445,3	2 936,5	9 160,5
mai/14	339	21 295	28 861	2 776 360	8 850,0	13 477,2	2 944,5	9 289,2

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mai/13	15	3 554	7 867	4 339 724	230,3	881,2	632,4	13 175,5
jun/13	15	3 427	7 624	4 284 048	230,2	836,4	613,3	12 857,6
jul/13	12	3 310	7 281	4 203 715	11,1	811,8	584,1	12 572,9
ago/13	12	3 227	7 066	4 138 270	10,2	787,9	568,4	12 221,9
set/13	12	3 156	6 921	4 079 325	11,6	767,6	557,5	11 878,9
out/13	11	3 081	6 716	3 999 806	11,4	755,9	541,9	11 585,4
nov/13	11	2 990	6 541	3 917 454	11,2	720,5	529,5	11 350,5
dez/13	11	2 918	6 386	3 797 037	11,3	705,1	517,9	10 912,8
jan/14	11	2 822	6 154	3 660 296	11,3	684,6	501,6	10 475,8
fev/14	11	2 666	5 716	3 542 097	11,2	628,6	450,5	10 042,4
mar/14	11	2 420	5 089	3 422 669	11,5	502,7	376,4	9 650,7
abr/14	11	2 353	5 000	3 330 578	11,7	466,5	371,9	9 296,5
mai/14	10	2 280	4 817	3 237 372	0,6	451,8	357,7	8 957,1

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
mai/13	84,3%	8,1%	2,0%	0,4%	5,1%	0,0%	0,0%
jun/13	84,5%	7,8%	2,1%	0,5%	5,1%	0,0%	0,0%
jul/13	83,6%	8,6%	2,1%	0,6%	5,0%	0,0%	0,0%
ago/13	83,5%	8,5%	2,4%	0,7%	5,0%	0,0%	0,0%
set/13	83,7%	8,1%	2,6%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%
out/13	83,7%	8,0%	2,7%	0,7%	5,0%	0,0%	0,0%
nov/13	83,7%	7,7%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
dez/13	84,2%	7,2%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
jan/14	84,6%	6,7%	2,9%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
fev/14	85,0%	6,4%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
mar/14	85,5%	6,0%	2,7%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
abr/14	85,8%	5,8%	2,6%	0,7%	5,1%	0,0%	0,1%
mai/14	86,2%	5,5%	2,5%	0,8%	5,0%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
mai/13	44,8%	21,5%	20,3%	3,8%	4,7%	4,4%	0,4%
jun/13	44,9%	21,5%	20,3%	3,6%	4,9%	4,4%	0,4%
jul/13	44,3%	21,9%	19,7%	3,6%	5,8%	4,2%	0,4%
ago/13	44,4%	21,8%	19,8%	3,6%	5,7%	4,2%	0,4%
set/13	44,9%	21,6%	19,6%	3,6%	5,7%	4,1%	0,4%
out/13	45,0%	21,6%	19,5%	3,6%	5,8%	4,1%	0,4%
nov/13	43,6%	21,3%	21,0%	3,6%	5,9%	4,1%	0,4%
dez/13	44,2%	20,0%	21,3%	4,1%	5,9%	4,0%	0,5%
jan/14	43,8%	21,1%	20,3%	4,2%	5,9%	3,9%	0,7%
fev/14	44,6%	20,7%	20,0%	4,3%	5,9%	3,8%	0,7%
mar/14	45,7%	20,2%	19,5%	4,2%	5,8%	3,7%	0,8%
abr/14	46,2%	20,0%	19,3%	4,2%	5,8%	3,6%	0,9%
mai/14	46,4%	19,8%	19,1%	4,2%	5,9%	3,6%	1,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
mai/13	35,7%	22,4%	19,1%	5,4%	2,0%	15,4%	0,0%
jun/13	35,5%	22,4%	19,0%	5,5%	2,3%	15,3%	0,0%
jul/13	34,5%	21,8%	18,4%	5,4%	5,0%	14,8%	0,0%
ago/13	34,5%	21,8%	18,3%	5,4%	5,2%	14,8%	0,0%
set/13	34,7%	21,6%	18,2%	5,4%	5,4%	14,7%	0,0%
out/13	34,5%	21,5%	18,2%	5,3%	5,7%	14,7%	0,0%
nov/13	34,5%	21,2%	18,5%	5,3%	5,9%	14,6%	0,0%
dez/13	35,2%	19,5%	18,2%	6,6%	6,1%	14,5%	0,0%
jan/14	29,6%	25,5%	17,2%	6,8%	6,0%	14,6%	0,3%
fev/14	30,1%	25,5%	17,3%	6,9%	5,6%	14,3%	0,3%
mar/14	30,2%	25,5%	17,3%	6,9%	5,5%	14,3%	0,4%
abr/14	30,4%	25,5%	17,2%	6,9%	5,4%	14,2%	0,4%
mai/14	30,4%	25,4%	17,4%	6,8%	5,4%	14,2%	0,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
mai/13	33,4%	27,9%	28,4%	3,1%	6,3%	0,0%	0,9%
jun/13	33,3%	28,2%	28,6%	2,5%	6,5%	0,0%	0,9%
jul/13	32,5%	29,6%	27,9%	2,4%	6,7%	0,0%	0,9%
ago/13	32,5%	29,9%	27,9%	2,3%	6,5%	0,0%	0,9%
set/13	32,6%	30,0%	27,6%	2,3%	6,5%	0,0%	0,9%
out/13	32,4%	30,3%	27,5%	2,3%	6,6%	0,0%	0,9%
nov/13	28,8%	30,2%	31,0%	2,3%	6,6%	0,0%	1,0%
dez/13	28,6%	28,8%	32,1%	2,8%	6,6%	0,0%	1,1%
jan/14	29,6%	28,5%	31,0%	3,0%	6,5%	0,0%	1,4%
fev/14	29,7%	28,2%	30,8%	3,0%	6,8%	0,0%	1,5%
mar/14	30,8%	27,6%	30,2%	3,0%	6,8%	0,0%	1,6%
abr/14	31,1%	27,5%	30,0%	3,0%	6,7%	0,0%	1,8%
mai/14	31,1%	27,2%	29,5%	2,9%	6,9%	0,0%	2,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
mai/13	45,8%	17,7%	21,7%	8,3%	6,6%	0,0%	0,0%
jun/13	46,5%	17,6%	21,5%	7,9%	6,5%	0,0%	0,0%
jul/13	46,7%	17,4%	21,0%	7,9%	7,0%	0,0%	0,0%
ago/13	46,9%	17,2%	20,9%	7,9%	7,1%	0,0%	0,0%
set/13	47,0%	17,2%	20,9%	7,7%	7,2%	0,0%	0,0%
out/13	47,2%	17,3%	20,7%	7,7%	7,1%	0,0%	0,0%
nov/13	46,5%	17,2%	21,6%	7,7%	7,1%	0,0%	0,0%
dez/13	46,4%	16,9%	22,1%	7,7%	6,9%	0,0%	0,0%
jan/14	46,3%	17,1%	21,8%	7,5%	7,3%	0,0%	0,1%
fev/14	47,1%	16,8%	21,1%	7,4%	7,4%	0,0%	0,1%
mar/14	48,5%	16,3%	20,4%	7,2%	7,3%	0,0%	0,3%
abr/14	48,6%	16,3%	20,1%	7,1%	7,4%	0,0%	0,5%
mai/14	48,8%	16,1%	19,8%	7,0%	7,4%	0,0%	0,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
mai/13	84,9%	7,1%	2,8%	1,0%	4,3%	0,0%	0,0%
jun/13	84,6%	6,8%	3,1%	1,3%	4,3%	0,0%	0,0%
jul/13	83,3%	7,5%	3,2%	1,7%	4,3%	0,0%	0,0%
ago/13	81,8%	7,3%	4,9%	1,8%	4,2%	0,0%	0,0%
set/13	81,9%	6,9%	5,1%	2,0%	4,1%	0,0%	0,0%
out/13	81,7%	6,9%	5,2%	2,1%	4,1%	0,0%	0,0%
nov/13	81,6%	6,7%	5,3%	2,2%	4,2%	0,0%	0,0%
dez/13	81,8%	6,2%	5,5%	2,3%	4,2%	0,0%	0,0%
jan/14	82,1%	5,7%	5,7%	2,2%	4,3%	0,0%	0,0%
fev/14	82,4%	5,4%	5,5%	2,4%	4,3%	0,0%	0,0%
mar/14	82,8%	5,1%	5,4%	2,5%	4,2%	0,0%	0,1%
abr/14	82,9%	4,9%	5,3%	2,5%	4,3%	0,0%	0,1%
mai/14	83,1%	4,7%	5,3%	2,6%	4,2%	0,0%	0,2%

Outros – Audax, Axpo, Enat, Enforesco e Nexus.

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica aos consumidores, nos termos da legislação em vigor, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializador/es/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 GWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).



ERSE
ENTIDADE REGULADORA DOS
SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Edifício Restelo
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1
1400-133 Lisboa
PORTUGAL

Tel: +351 213 033 200
Fax: +351 213 033 201
erse@erse.pt
www.erse.pt